

Curso

Educação para o Desenvolvimento
Humano e Sustentável





Curso

Educação para o Desenvolvimento Humano e Sustentável

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 12 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/pt/medicina/curso/educacao-desenvolvimento-humano-sustentavel

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 26

06

Certificação

pág. 34

01

Apresentação

O desenvolvimento sustentável é fundamental para qualquer sociedade, a fim de melhorar a qualidade de vida dos seus habitantes e de preservar o ambiente para as gerações futuras. Um compromisso ético e ambiental que depende da sociedade e que não pode ser realizado sem um trabalho conjunto. Com este Curso, a TECH pretende formar médicos em Educação para o Desenvolvimento Humano e Sustentável, para que eles próprios possam formar as comunidades mais carenciadas neste campo, alcançando um desenvolvimento humano e sustentável que nos beneficie a todos.



“

Contribua com a sua formação de médico no domínio da cooperação para o desenvolvimento e ajude outras comunidades a melhorar as suas condições de vida"

Lutar pelo Desenvolvimento Humano e Sustentável deve ser a base de qualquer sociedade. No entanto, muitas comunidades continuam a olhar para o outro lado, quer devido à falta de recursos, quer devido a políticas que não se centram na proteção do meio ambiente.

Para educar os cidadãos na promoção deste tipo de desenvolvimento, é essencial dispor de uma educação adequada e dos conhecimentos mais atualizados, que possam ser transmitidos com motivação, para incentivar a sua aplicação. É aqui que a visão dos médicos pode desempenhar um papel fundamental noutras comunidades, uma vez que são profissionais multidisciplinares, com conhecimentos em diferentes áreas e que, através da educação, podem ensinar outras regiões a manterem-se de pé numa perspetiva sustentável.

Esta especialização combina conhecimentos básicos em Cooperação Internacional e Desenvolvimento aplicados ao campo da Medicina, ferramentas que permitem ao trabalhador do desenvolvimento procurar melhorar o desempenho das suas funções nas áreas que as pessoas e as populações exigem, orientando-os para a mudança e centrando-os na situação atual através das ferramentas e recursos próprios da cooperação.

Além disso, como se trata de uma capacitação 100% online, o médico pode conciliar o estudo deste Curso muito completo com o resto das suas tarefas quotidianas, escolhendo sempre onde e quando estudar. Uma capacitação de alto nível que conduzirá o profissional de Medicina ao mais alto patamar na sua área.

Este **Curso de Educação para o Desenvolvimento Humano e Sustentável** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ◆ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Cooperação Internacional das Populações
- ◆ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e predominantemente práticos com que está concebido fornecem informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ◆ Novos desenvolvimentos na Educação para o Desenvolvimento Humano e Sustentável
- ◆ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- ◆ O seu foco em metodologias inovadoras em Cooperação Internacional
- ◆ Aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ◆ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Trabalhe para promover o Desenvolvimento Humano e Sustentável de que todas as sociedades necessitam para alcançar um futuro melhor a nível mundial"

“

Como médico, tem muito a contribuir, aumente as suas opções e prepare-se com este incrível Curso que a TECH preparou para si”

Faça este Curso em apenas algumas semanas e prepare-se para efetuar uma mudança no seu futuro profissional.

Podemos sempre ir mais longe. Tome a direção que estava à espera com a TECH, a mudança começa consigo.

O corpo docente do Curso inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, irá permitir que o profissional tenha acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma capacitação imersiva, programada para praticar em situações reais.

A conceção desta especialização foca-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do Curso. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.



02

Objetivos

A conceção deste Curso permitirá ao estudante adquirir as competências necessárias para centrar os seus conhecimentos como médico na Educação para o Desenvolvimento Humano e Sustentável. Para isso, conta com a experiência de profissionais que, na elaboração dos tópicos da capacitação, se empenharam em desenvolver as competências de que o médico necessita para trabalhar neste campo, com uma capacitação completa para a realização dos objetivos propostos. Assim, desenvolverá competências na área da Medicina, adaptando-se a ambientes vulneráveis.





Aprenderá a promover a participação da sociedade, em especial das crianças e adolescentes e entidades do setor, na transformação do mundo”



Objetivos gerais

- ◆ Proporcionar aos alunos uma capacitação avançada em Cooperação Internacional, de caráter especializado e baseada em conhecimentos teóricos e instrumentais que lhes permitam adquirir e desenvolver as competências e aptidões necessárias à obtenção de uma qualificação como profissional de Cooperação Internacional
- ◆ Dotar o aluno de conhecimentos básicos sobre o processo de cooperação e desenvolvimento com base nos mais recentes desenvolvimentos políticos sobre os processos de sustentabilidade envolvidos nos aspetos económicos e sociais
- ◆ Melhorar o desempenho profissional e desenvolver estratégias de adaptação e resolução dos problemas do mundo atual através da investigação científica nos processos de cooperação e desenvolvimento
- ◆ Difundir as bases do sistema atual e desenvolver o espírito crítico e empreendedor necessário para se adaptar às mudanças políticas, no quadro do Direito Internacional



Aprenderá a integrar com êxito a legislação das ONGs, associações e fundações nacionais e internacionais"





Objetivos específicos

- ◆ Conhecer diferentes métodos de investigação em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ◆ Adquirir conhecimentos sobre metodologias para a defesa de políticas públicas, comunicação social e mudança política
- ◆ Conhecer a evolução e o estado dos debates atuais sobre o desenvolvimento
- ◆ Familiarizar-se com os instrumentos da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, bem como com os tipos de projetos e ONGs que existem
- ◆ Desenvolver capacidades para trabalhar com as principais pessoas vulneráveis envolvidas em ações e programas de Cooperação para o Desenvolvimento
- ◆ Compreender o sistema internacional de cooperação e os diferentes atores que o compõem
- ◆ Realizar ações e programas destinados a aumentar a consciência de certas situações de injustiça e mudar valores para combatê-las
- ◆ Promover a participação da sociedade, em especial das crianças e adolescentes e entidades do setor, na transformação do mundo
- ◆ Criar processos de empoderamento e espaços de participação democrática ativa para as crianças, com o objetivo de transformar as políticas e o modelo de tomada de decisões sobre as questões que as afetam
- ◆ Promover a investigação e a reflexão sobre questões relacionadas com a infância e o desenvolvimento, fornecendo uma base para diferentes propostas de promoção do desenvolvimento humano
- ◆ Favorecer o trabalho em rede com outras entidades do setor, a fim de alcançar um maior impacto nas nossas ações
- ◆ Analisar e compreender as iniciativas globais de luta contra a pobreza

03

Direção do curso

O corpo docente do Curso inclui a especialistas líderes em Educação para o Desenvolvimento Humano e Sustentável numa perspectiva médica, que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação. Além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio participam na sua elaboração, completando a qualificação de forma interdisciplinar. Desta forma, o estudante dispõe das melhores ferramentas para o desenvolvimento das suas competências durante o Curso, especializando-se num setor que exige profissionais com vocação.



A photograph of a person's hands clasped together, set against a bright, slightly blurred sky background. The image is partially obscured by a dark blue diagonal graphic element in the top right corner.

“

Verdadeiros especialistas em educação juntaram-se para ensinar os mais recentes desenvolvimentos em matéria de Desenvolvimento Humano e Sustentável”

Diretor Internacional Convidado

Piotr Sasin é um especialista internacional com experiência em gestão de organizações sem fins lucrativos, especializado em assistência humanitária, resiliência e cooperação internacional para o desenvolvimento das pessoas. De facto, trabalhou em ambientes complexos e desafiantes, ajudando comunidades afetadas por conflitos, deslocações e crises humanitárias. Além disso, o seu foco em inovações sociais e planeamento participativo permitiu-lhe implementar soluções de longo prazo em áreas vulneráveis, melhorando significativamente as condições de vida.

Desempenhou também funções importantes como Diretor de Resposta a Crises de Refugiados na CARE, onde liderou iniciativas humanitárias de apoio a pessoas deslocadas em várias regiões. Trabalhou também como Diretor Nacional na People in Need, onde foi responsável pela coordenação de programas de desenvolvimento comunitário e de resposta rápida a emergências. Por sua vez, o seu papel como Representante do País na Fundação Terre des Hommes permitiu-lhe gerir projetos centrados na proteção das crianças.

Consequentemente, a nível internacional, tem sido reconhecido pela sua capacidade de gerir projetos de grande escala no domínio da cooperação internacional para o desenvolvimento, colaborando com governos, ONG e agências multilaterais em várias regiões. A sua liderança também tem sido fundamental para promover a resiliência das comunidades afetadas por catástrofes, fomentando a capacitação local através do planeamento urbano e do desenvolvimento sustentável. Desta forma, tem sido elogiado pelo seu enfoque na mitigação de conflitos e pela sua capacidade de construir parcerias estratégicas.

Por fim, Piotr Sasin tem uma sólida formação académica, com um Mestrado em Planeamento Urbano e Desenvolvimento Regional, bem como uma Licenciatura em Etnologia e Cultura Antropológica, ambos da Universidade de Varsóvia, na Polónia. Como tal, a sua investigação tem-se centrado na cooperação internacional e no planeamento sustentável em contextos de crise humanitária.



Sr. Sasin, Piotr

- ♦ Diretor de Resposta a Crises de Refugiados na CARE, Varsóvia, Polónia
- ♦ Diretor nacional da People in Need
- ♦ Representante no país na Fundação Terre des Hommes
- ♦ Gestor de programas na Habitat for Humanity Polónia
- ♦ Mestrado em Planeamento Urbano e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Varsóvia
- ♦ Licenciado em Etnologia e Cultura Antropológica pela Universidade de Varsóvia

“

Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Diretora Convidada



Dra. Carmen Rodríguez Arteaga

- ◆ Diretora do Gabinete de Estudos da Direção, INEM
- ◆ Licenciatura em Filosofia e Ciências da Educação, UCM
- ◆ Especialista em Avaliação Educativa, OEI
- ◆ Especialista em Indicadores e Estatísticas da Educação, UNED
- ◆ Especialista em Cooperação para o Desenvolvimento em Educação, Universidade de Barcelona
- ◆ Especialista em Gestão de Conhecimento

Direção



Dra. María del Pilar Romero Mateos

- ◆ Educadora social
- ◆ Especialista em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ◆ Professor da formação para o emprego
- ◆ Representante para a Igualdade de Género
- ◆ Autora e colaboradora em projetos educativos, Abile Educativa

Professores

Dra. Araceli Sánchez Garrido

- ◆ Chefe Adjunta da Cooperação Cultural do Departamento de Cooperação e Promoção Cultural, Direção das Relações Culturais e Científicas
- ◆ Licenciatura em Geografia e História, com especialização em Antropologia e Etnologia da América, Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Responsável pela implementação do Guia de Transversalização da Diversidade Cultural da AECID, bem como a sua aplicação em projetos de Cooperação para o Desenvolvimento realizados pela Agência
- ◆ Membro do Corpo Docente de Conservadores de Museus afetos ao Museo de América em Madrid
- ◆ Professora do Mestrado em Gestão Cultural, Universidade Carlos III de Madrid

Dr. Carlos Cano Corcuera

- ◆ Licenciatura em Biologia com especialização em Zoologia e licenciatura em Ecologia Animal
- ◆ Especialista em Planeamento e Gestão de Intervenções de Cooperação para o Desenvolvimento pela UNED
- ◆ Cursos de Especialização em Cooperação Internacional; Identificação, Formulação e Acompanhamento de Projetos de Cooperação; Ajuda Humanitária; Igualdade de Oportunidades; Negociações Internacionais; Planeamento com Perspetiva de Género; Gestão orientada para os Resultados do Desenvolvimento; Foco na Deficiência em Projetos de Cooperação; Cooperação Delegada da União Europeia, etc.
- ◆ Trabalho em diferentes áreas da cooperação internacional, principalmente na América Latina

Dra. Cristina Córdoba

- ◆ Enfermeira
- ◆ Formação e experiência em projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ◆ Cofundador e participante no projeto PalSpain
- ◆ Fundador da Associação Juvenil APUMAK, em Madrid, Espanha

Dra. Mercedes Flórez Gómez

- ◆ Licenciatura em Geografia e História, Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Mestrado em Responsabilidade Social das Empresas, Universidade Pontifícia de Salamanca
- ◆ Mestrado em Informação e Documentação, Universidade Antonio de Nebrija, em Espanha, e University College of Walls, no Reino Unido
- ◆ Certificado Avançado em Cooperação Sur, Sur-FLACSO
- ◆ Especialista em Desigualdade, Cooperação e Desenvolvimento, Instituto Universitário de Desenvolvimento e Cooperação, IUDC-Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Especialista em Planeamento e Gestão de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento em Educação, Ciência e Cultura (OEI)
- ◆ Licenciatura em Ação Humanitária, Instituto de Estudos sobre Conflitos e Ação Humanitária (IECAH)

Dra. Marisa Ramos Rollon

- ◆ Assessora em Cooperação para o Desenvolvimento do Vice-Reitor de Relações Internacionais e Cooperação, Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Investigadora que se dedica às áreas das políticas e instituições públicas na América Latina e às questões da governação democrática e das políticas de desenvolvimento
- ◆ Diretora do Curso da Escola Complutense de Verão de Políticas Públicas e Agenda 2030
- ◆ Docente do Mestrado em Políticas de Transparência e Governação e Liderança Política e do Mestrado em Liderança Política, ambos na UCM, e do Mestrado em Relações América Latina-UE, Universidade de Alcalá de Henares

04

Estrutura e conteúdo

O plano de estudos deste Curso foi concebido com base nos conhecimentos e necessidades da Medicina aplicada à Educação para o Desenvolvimento Humano e Sustentável. Assim, foi criado um plano de estudos cujos módulos oferecem uma abordagem ampla da profissão, de um ponto de vista global da sua aplicação a nível internacional, incorporando todos os agentes envolvidos no desenvolvimento das suas funções. Um desafio que vai elevar as competências do aluno nesta matéria, transformando-o num profissional dedicado à sua vocação.



“

Uma capacitação abrangente, estruturada em unidades didáticas, orientada para o reforço das competências do médico no domínio do ensino, a fim de melhorar as vias de desenvolvimento e de sustentabilidade”

Módulo 1. Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

- 1.1. Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. O que é a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento?
 - 1.1.3. Objetivos e finalidade da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.1.4. Objetivos da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento Espanhol
 - 1.1.5. Evolução de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento em Espanha
 - 1.1.6. Origens e evolução histórica da Cooperação Internacional
 - 1.1.7. Os planos de reconstrução da Europa no conflito bipolar
 - 1.1.8. Os processos de descolonização no pós-guerra
 - 1.1.9. Crises da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.1.10. Mudanças na conceção da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.1.11. Bibliografia
- 1.2. Modalidades e instrumentos da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.2.1. Introdução
 - 1.2.2. Principais instrumentos da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.2.2.1. Cooperação para o Desenvolvimento
 - 1.2.2.2. Educação para o Desenvolvimento
 - 1.2.2.3. Assistência técnica, formação e investigação
 - 1.2.2.4. Ação humanitária
 - 1.2.3. Outros instrumentos de Cooperação
 - 1.2.3.1. Cooperação económica
 - 1.2.3.2. Apoio financeiro
 - 1.2.3.3. Cooperação científica e tecnológica
 - 1.2.3.4. Ajuda alimentar
 - 1.2.4. Modalidades da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.2.5. Tipos de modalidades
 - 1.2.5.1. Modalidade de acordo com a origem dos fundos
 - 1.2.6. Tipos de ajuda de acordo com os atores que canalizam os fundos da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.2.6.1. Bilateral
 - 1.2.6.2. Multilateral
 - 1.2.6.3. Cooperação descentralizada
 - 1.2.6.4. Cooperação não governamental
 - 1.2.6.5. Cooperação empresarial
 - 1.2.7. Em função da situação Geopolítica e do nível de desenvolvimento dos países doadores e beneficiários
 - 1.2.8. De acordo com a existência ou não de limitações à utilização dos fundos
 - 1.2.9. Outros instrumentos de cooperação. Codesenvolvimento
 - 1.2.9.1. Intervenções de codesenvolvimento
 - 1.2.10. Bibliografia
 - 1.3. Organismos multilaterais
 - 1.3.1. O Sistema Internacional de Cooperação para o Desenvolvimento
 - 1.3.2. Atores da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.3.3. Os atores do Sistema Oficial de Ajuda ao Desenvolvimento
 - 1.3.4. Definições relevantes de Organização Internacional (OI)
 - 1.3.5. Características das Organizações Internacionais
 - 1.3.5.1. Tipos de Organizações Internacionais
 - 1.3.6. Vantagens da Cooperação Multilateral
 - 1.3.7. Contribuições das Organizações Internacionais para o Sistema Multilateral
 - 1.3.8. Instituições Financeiras Multilaterais (IFM)
 - 1.3.8.1. Características das IFM
 - 1.3.8.2. Composição das IFM
 - 1.3.8.3. Tipos de Instituições Financeiras Multilaterais
 - 1.3.9. Bibliografia
 - 1.4. Fontes da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.4.1. Introdução
 - 1.4.2. Diferença entre Cooperação Governamental e Não Governamental
 - 1.4.3. Instituições Financeiras Multilaterais
 - 1.4.4. O Fundo Monetário Internacional



- 1.4.5. Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional, USAID
 - 1.4.5.1. Quem são?
 - 1.4.5.2. História da USAID?
 - 1.4.5.3. Setores de intervenção
- 1.4.6. A União Europeia
 - 1.4.6.1. Objetivos da UE
 - 1.4.6.2. Objetivos gerais da ação externa da UE
- 1.4.7. Instituições Multilaterais Não Financeiras
 - 1.4.7.1. Lista de Instituições Multilaterais Não Financeiras
 - 1.4.7.2. Ações das Instituições Multilaterais
 - 1.4.7.3. Não Financeiras
- 1.4.8. Organização das Nações Unidas
- 1.4.9. Bibliografia
- 1.5. Plano Diretor da Cooperação Espanhola 2018-2021
 - 1.5.1. Introdução
 - 1.5.2. Desafios de ação e de gestão para a Cooperação Espanhola
 - 1.5.3. O que é um Plano Diretor?
 - 1.5.3.1. Plano Diretor da Cooperação Espanhola
 - 1.5.3.2. Áreas que compõem o V Plano Diretor da CE
 - 1.5.4. Objetivos do Plano Diretor
 - 1.5.4.1. Objetivos gerais do V PD da CID
 - 1.5.5. Prioridades geográficas de ação no âmbito do Plano Diretor da CID
 - 1.5.6. Agenda 2030
 - 1.5.6.1. O que é a Agenda 2030?
 - 1.5.6.2. Desenvolvimento da Agenda 2030
 - 1.5.6.3. Especificações gerais
 - 1.5.6.4. Implementação da Agenda 2030
 - 1.5.7. Bibliografia
- 1.6. Ação humanitária
 - 1.6.1. Introdução
 - 1.6.2. Ajuda humanitária no contexto internacional
 - 1.6.3. Tendências da ação humanitária
 - 1.6.4. Principais objetivos da ação humanitária
 - 1.6.5. Primeira estratégia de ação humanitária da Cooperação Espanhola

- 1.6.6. A AECID e a ação humanitária
- 1.6.7. Financiamento da ação humanitária e a sua evolução
- 1.6.8. Princípios do Direito Internacional dos Direitos Humanos e da ação humanitária
- 1.6.9. Resumo
- 1.6.10. Bibliografia
- 1.7. Abordagens de género na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.7.1. Introdução
 - 1.7.2. O que é a abordagem de Género?
 - 1.7.3. Por que razão é importante integrar a abordagem de género nos processos de desenvolvimento?
 - 1.7.4. Abordagem de género na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.7.5. Linhas estratégicas de trabalho sobre a abordagem de género na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.7.6. Objetivos do V Plano Diretor da Cooperação Espanhola em matéria de promoção dos direitos e oportunidades para homens e mulheres
 - 1.7.7. Objetivos prioritários de igualdade na CID
 - 1.7.8. Estratégia setorial de género na Cooperação Espanhola para o Desenvolvimento
 - 1.7.9. Guia de transversalização da abordagem de género
 - 1.7.10. Bibliografia
- 1.8. Foco nos Direitos Humanos na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.8.1. Introdução
 - 1.8.2. Direitos Humanos
 - 1.8.3. Abordagem dos Direitos Humanos na Cooperação para o Desenvolvimento
 - 1.8.4. Como surgiu a abordagem dos Direitos Humanos?
 - 1.8.5. Elementos da abordagem dos Direitos Humanos à Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.8.5.1. Novo quadro de referência: Normas internacionais de Direitos Humanos
 - 1.8.5.2. Um novo olhar sobre o desenvolvimento de capacidades
 - 1.8.5.3. Participação nas políticas públicas
 - 1.8.5.4. Prestação de contas

- 1.8.6. Desafios da abordagem dos Direitos Humanos nas intervenções da Cooperação para o Desenvolvimento
- 1.8.7. Desafios na identificação e formulação de projetos
- 1.8.8. Desafios na execução de projetos
- 1.8.9. Desafios no acompanhamento e avaliação de projetos
- 1.8.10. Bibliografia
- 1.9. Mobilidade humana e migrações
 - 1.9.1. Introdução
 - 1.9.2. Migrações
 - 1.9.2.1. Primeiros movimentos humanos
 - 1.9.2.2. Tipos de migrações
 - 1.9.2.3. Causas das migrações
 - 1.9.3. Processos migratórios na era da globalização
 - 1.9.3.1. Melhoria das condições de vida
 - 1.9.3.2. Vulnerabilidade e migração
 - 1.9.4. Segurança humana e conflitos
 - 1.9.5. Desafios do Sistema Internacional de Asilo
 - 1.9.6. O ACNUDH
 - 1.9.7. Estratégia de Migração Baseada nos Direitos Humanos
 - 1.9.8. Bibliografia

Módulo 2. Educação para o Desenvolvimento Humano e Sustentável

- 2.1. A Educação para o Desenvolvimento Humano e Sustentável
 - 2.1.1. Introdução
 - 2.1.2. Crescimento económico, social e sustentável
 - 2.1.3. Desenvolvimento sustentável, sustentabilidade e educação
 - 2.1.4. Educação sobre o Desenvolvimento Sustentável e Educação para o Desenvolvimento Sustentável
 - 2.1.4.1. Principais diferenças
 - 2.1.4.2. Sustentabilidade
 - 2.1.4.3. Desenvolvimento Sustentável
 - 2.1.5. Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS)
 - 2.1.6. Bibliografia

- 2.2. A Educação para em Desenvolvimento e a sua evolução
 - 2.2.1. Introdução
 - 2.2.2. Objetivos da Educação para o Desenvolvimento
 - 2.2.2.1. Objetivo das atividades do EPD
 - 2.2.2.2. Finalidade da EPD
 - 2.2.3. Dimensões da EPD
 - 2.2.4. História da EPD
 - 2.2.5. Reorientar a educação
 - 2.2.6. Orientações para o desenvolvimento sustentável
 - 2.2.7. Exercícios de introdução ao conceito de desenvolvimento sustentável
 - 2.2.7.1. Tomar tudo hoje ou todos tomam sempre
 - 2.2.7.2. Tomar tudo hoje ou todos tomam sempre (II)
 - 2.2.7.3. Observações para o jogo Tomar tudo hoje ou todos tomam sempre II
 - 2.2.8. Bibliografia
- 2.3. Estratégias de intervenção da Educação para o Desenvolvimento
 - 2.3.1. Educação formal, não formal e informal
 - 2.3.2. Reorientar a educação
 - 2.3.3. Componentes da Educação para o Desenvolvimento Sustentável
 - 2.3.4. Orientações para o desenvolvimento sustentável
 - 2.3.5. Problemas
 - 2.3.6. Quadro para ensinar ou debater questões ambientais
 - 2.3.7. Competências
 - 2.3.8. Perspetivas
 - 2.3.9. Bibliografia
- 2.4. Desafios da ED em Espanha e no mundo
 - 2.4.1. Introdução
 - 2.4.2. Componentes da EDS
 - 2.4.2.1. Valores
 - 2.4.3. Desafios e barreiras à EDS
 - 2.4.3.1. Desafios da EDS
 - 2.4.4. Bibliografia
- 2.5. Educação, participação e transformação social
 - 2.5.1. Introdução
 - 2.5.1.1. A administração durante a mudança
 - 2.5.2. Processo para efetuar a mudança
 - 2.5.2.1. Tomar a decisão de agir
 - 2.5.2.2. Justificar a sua decisão com um motivo
 - 2.5.2.3. Preparar uma estratégia de comunicação para partilhar a sua visão com as partes interessadas e a comunidade
 - 2.5.2.4. Preparar os objetivos finais e intermédios
 - 2.5.2.5. Estabelecer responsabilidades e métodos de avaliação programática
 - 2.5.2.6. Analisar e rever os objetivos finais e intermédios
 - 2.5.2.7. Prémios e celebrações
 - 2.5.3. Exercícios para criar objetivos de sustentabilidade para a comunidade através da participação do público
 - 2.5.3.1. Conheça os seus vizinhos
 - 2.5.3.2. Vamos criar um consenso
 - 2.5.3.3. A sua comunidade através da lente da sustentabilidade
 - 2.5.4. Bibliografia
- 2.6. Atores da ED
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. Atores: A Administração Geral do Estado
 - 2.6.3. Atores: Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação: Secretaria de Estado da Cooperação Internacional e para a Ibero-América e as Caraíbas (SECIPIC)
 - 2.6.4. Atores: Ministério da Educação e da Ciência
 - 2.6.5. Outros ministérios
 - 2.6.6. Conselho de Cooperação
 - 2.6.7. ONGD
 - 2.6.8. Atores: Coordenadora de Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento de Espanha (CONGDE)
 - 2.6.9. Atores: Espaço Europeu
 - 2.6.10. Outros atores
 - 2.6.10.1. Meios de comunicação
 - 2.6.10.2. Redes, associações e movimentos sociais
 - 2.6.11. Atores: Universidades
 - 2.6.12. Bibliografia

- 2.7. Educação para o desenvolvimento em contextos formais, não formais e informais
 - 2.7.1. Reorientar a educação existente
 - 2.7.1.1. Pontos a ter em conta
 - 2.7.1.2. A educação como grande esperança para um futuro sustentável
 - 2.7.2. A história da professora Mafalda
 - 2.7.2.1. Contexto
 - 2.7.2.2. Estrutura
 - 2.7.2.3. Atributos da cidadania global
 - 2.7.2.4. Recomendações práticas em função de alguns fatores determinantes
 - 2.7.3. Bibliografia
- 2.8. Comparativo da estratégia de ED da Cooperação
 - 2.8.1. Introdução
 - 2.8.2. Conceito de educação não formal
 - 2.8.3. Atividades de EPD em educação não formal
 - 2.8.4. Educação informal
 - 2.8.5. Áreas da educação informal
 - 2.8.5.1. Meios de comunicação
 - 2.8.5.2. Campanhas de sensibilização na incidência política
 - 2.8.5.3. Estudos, investigações e publicações
 - 2.8.5.4. Internet e redes sociais
 - 2.8.6. Recomendações
 - 2.8.7. Bibliografia
- 2.9. Educação para o Desenvolvimento. Áreas de ação de acordo com o plano diretor de cooperação
 - 2.9.1. Introdução
 - 2.9.2. Estratégia de educação para o desenvolvimento do V Plano Diretor da CE
 - 2.9.3. Objetivos do Plano Diretor para a EpD
 - 2.9.4. Estratégias setoriais do Plano Diretor para a EpD
 - 2.9.4.1. PAS
 - 2.9.4.2. Estratégias
 - 2.9.5. Linhas estratégicas da AECID para a EpD
 - 2.9.6. Gerar cidadania global nas redes sociais
 - 2.9.7. Bibliografia



- 2.10. Projetos de ED no mundo
 - 2.10.1. Introdução
 - 2.10.2. Economia social "Zafra Local" da ONGD movimento páramo, cooperação e desenvolvimento
 - 2.10.2.1. Em que se baseia este projeto?
 - 2.10.2.2. Objetivos do projeto
 - 2.10.2.3. A moeda local no centro do projeto
 - 2.10.2.4. Exemplos em Espanha
 - 2.10.2.5. Exemplos na Europa
 - 2.10.2.6. Dois formatos
 - 2.10.2.7. Moeda para apoiar o comércio local
 - 2.10.2.8. Moeda para favorecer o consumo local
 - 2.10.2.9. Moeda solidária
 - 2.10.2.10. Moeda da feira
 - 2.10.2.11. Processo participativo
 - 2.10.3. Bibliografia



Aprenda sobre as últimas mudanças na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e a sua relação com as ONGs, a fim de abordar a educação da forma correta"

05

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.

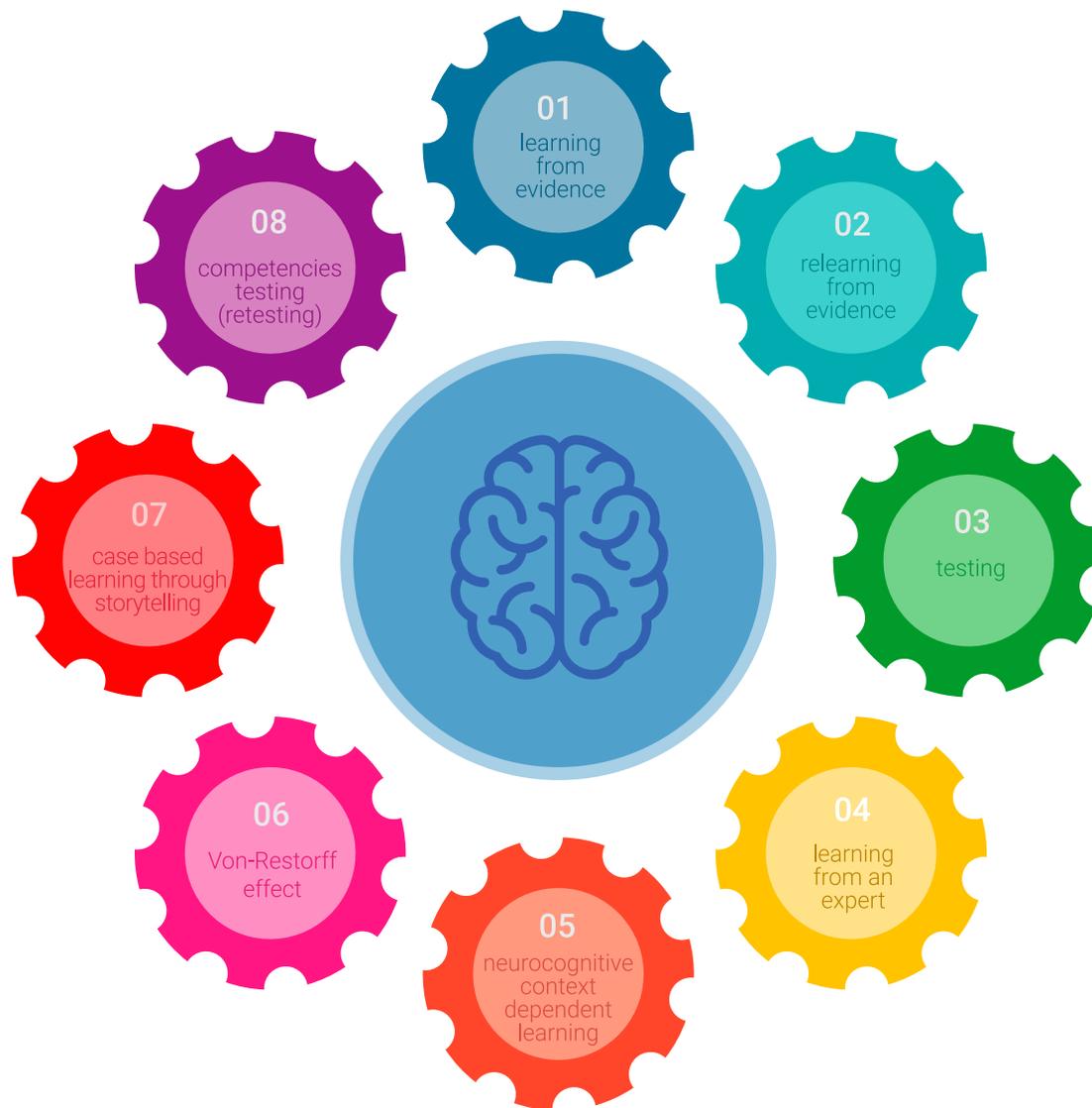


Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Utilizando esta metodologia, mais de 250.000 médicos foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

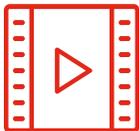
O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante.

E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

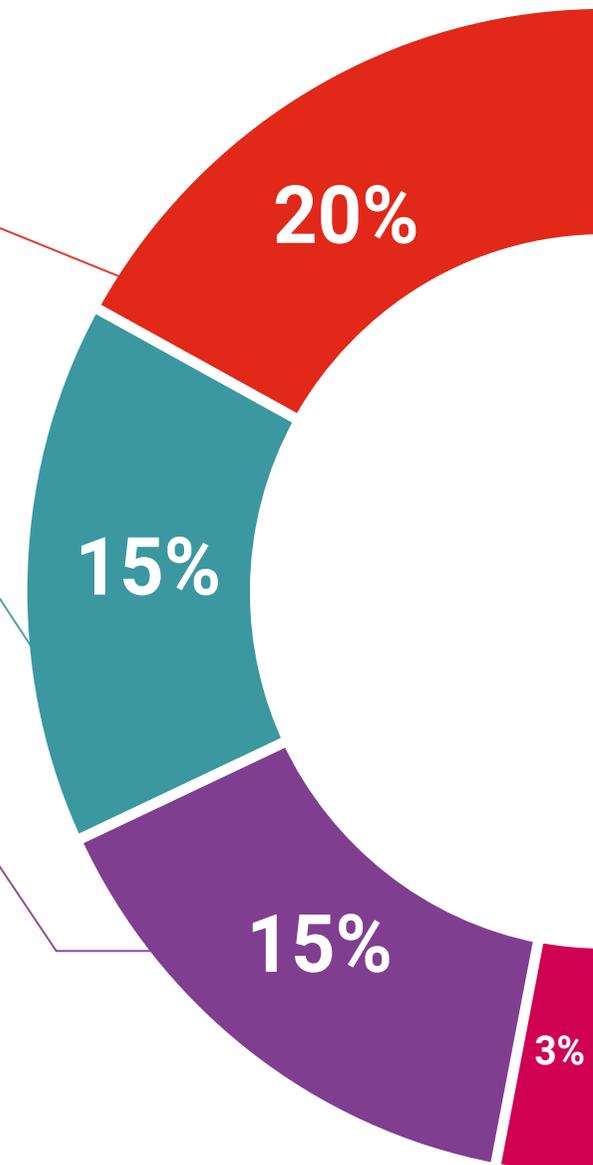
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

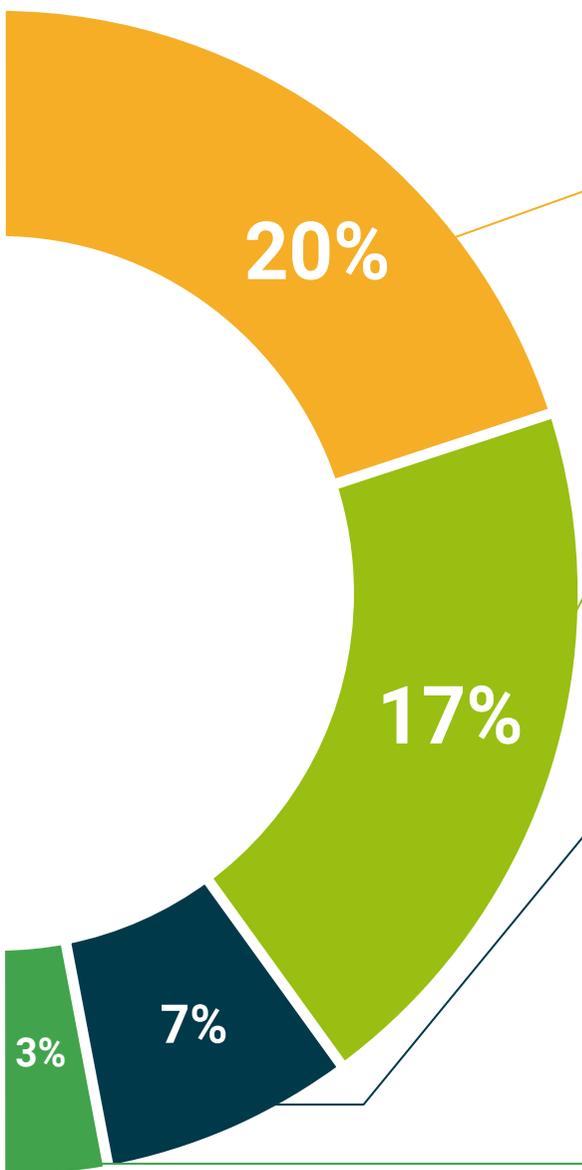
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Há provas científicas sobre a utilidade da observação de peritos terceiros: Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

O Curso de Educação para o Desenvolvimento Humano e Sustentável garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um Curso emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Curso de Educação para o Desenvolvimento Humano e Sustentável** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao **Curso** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Educação para o Desenvolvimento Humano e Sustentável**

ECTS: **12**

Carga horária: **300 horas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade

tech universidade
tecnológica

Curso
Educação para
o Desenvolvimento
Humano e Sustentável

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 12 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso

Educação para o Desenvolvimento
Humano e Sustentável